



O simples milagre que ajudou os Whitmer na publicar o Livro de Mórmon

"por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas"
Alma 37:6

O conhecimento

Em 1829, quando Joseph Smith estava na metade da tradução do Livro de Mórmon, ele e sua família começaram a ter sérios problemas. Algumas pessoas em Harmony, Pensilvânia, ficaram cada vez mais agressivas com eles. As ameaças se tornaram cada vez mais comuns e a família de Emma parece ter sido a única razão que impedia os Smiths de serem feridos ou mortos.

Durante este período difícil, Oliver Cowdery escreveu uma carta ao seu amigo David Whitmer, pedindo ajuda. Ele contou a David o que ele e Joseph estavam fazendo. Pediu a David que trouxesse sua parelha de cavalos e carroça para ajudar Oliver, Joseph e Emma a se mudarem para um lugar mais seguro: a casa Whitmer em Fayette, Nova York. Sabendo que isso seria um fardo para sua família, David discutiu essa possibilidade com seus pais e irmãos, que decidiram que, apesar do sacrifício, deixar os Smith e Oliver ficarem com eles era a coisa certa a fazer.



Entretanto, não era possível que David fizesse as malas e saísse imediatamente. Era a época do ano em que o trigo, do qual a família dependia para sobreviver, precisava ser plantado, e o pai de David o lembrou de que ele ainda precisava arar e fertilizar seus campos antes de partir. Seu pai também lhe disse que ele deveria orar para saber se deveria ou não partir imediatamente para buscar Oliver e os Smiths. David assim o fez, e teve a impressão, através do Espírito, de que precisava terminar seu trabalho antes de viajar para Harmony.

Então, algo milagroso aconteceu. David mais tarde lembrou: "Eu estava sobrecarregado com meu trabalho. Tinha cerca de 8 hectares para arar, então concluí que terminaria de arar e depois iria." Ele disse que no dia seguinte: "Quando cheguei ao campo, descobri que entre 2 a 3 hectares de meu campo haviam sido arados durante a noite. Não sei quem o fez, mas estava feito, exatamente como eu mesmo teria feito, e o arado foi deixado de pé no sulco.

Embora seja impossível saber ao certo quem arou os campos de David, Lucy Mack Smith lembrou mais tarde que três homens, desconhecidos da família Whitmer, vieram e trabalharam nos campos. De acordo com Lucy, eles não foram convidados a fazê-lo e nunca explicaram quem eram e por que estavam lá. E foram embora sem solicitar pagamento.

Quando o pai de David soube o que tinha acontecido, ficou surpreso. Ele disse a seu filho que "deve ter uma mão dominante nisso" e o encorajou a sair assim que terminasse de arar e fertilizar o resto de seus campos. David terminou rapidamente seu trabalho, levou sua carroça e parelha, e partiu para Harmony muito antes do que esperava. Isso permitiu que ele levasse Joseph, Emma e Oliver para a casa de seus pais em Fayette, Nova York, em 4 de junho.

Quando a família Smith finalmente estava fora de perigo, a tradução do Livro de Mórmon continuou em um ritmo acelerado. De 1 Néfi até Palavras de Mórmon, os últimos livros do Livro de Mórmon traduzidos para o inglês, foram concluídos na casa dos Whitmer, entre 5 e 30 de junho de 1829.

O porquê

Esse pequeno ato, a simples preparo de um campo, permitiu que Oliver e os Smith estivessem fora de perigo antes do que esperavam. Isso também ajudou a tradução do Livro de Mórmon a prosseguir com mais facilidade. David disse que nunca teve certeza de quem lavrou seu campo, mas esse gesto, desenvolvido por mãos desconhecidas, permitiu que a obra do Senhor fosse adiante.

Alguns de nós podemos sentir que temos talentos e habilidades limitados e se perguntar como ser úteis para aqueles que nos rodeiam. No entanto, a experiência de David Whitmer deve nos lembrar da

importância de atos, aparentemente banais, de serviço. Um simples campo não lavrado era a única coisa atrasando a tradução do Livro de Mórmon. Longe de ser sem importância ou insignificante, esse trabalho agrícola acelerou um dos eventos mais importantes desta dispensação.

Embora não estejamos acelerando a tradução do Livro de Mórmon, nossos próprios atos aparentemente banais e simples de serviço podem promover a obra do Senhor de outras maneiras significativas. Varrer o chão do Templo, por exemplo, permite que as pessoas realizem as ordenanças do templo sem se distrair. Levar missionários em palestras pode indiretamente ajudar a trazer mais pessoas para as verdades do Evangelho. E ofertar alimento ou serviço a alguém em necessidade pode ajudar a atender às suas necessidades físicas e espirituais.



Ninguém deve sentir vergonha de seus pequenos atos de serviço, ou sentir que suas contribuições não são, de alguma forma, boas o suficiente. Sempre que sentirmos que nossos atos de serviço não fazem diferença, devemos nos lembrar do impacto que o ato de arar os campos de David Whitmer teve sobre o surgimento do Livro de Mórmon e saber que nossos pequenos atos de serviço, aparentemente insignificantes, também podem ter um impacto profundo sobre outras pessoas.

Leitura complementar

"A vós, meus conservos", em Santos: A História de A Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias, disponível em history.lds.org.

Lucy Mack Smith, History, 1845, p. [8], bk.8, The Joseph Smith Papers, disponível em josephsmithpapers.org.

Michael Hubbard MacKay e Gerrit J. Dirkmaat, From Darkness to Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 142–144.

"History, 1838–1856, volume A-1 [23 December 1805–30 August 1834]", p. 18, The Joseph Smith Papers, disponível em josephsmithpapers.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. Ver "A vós, meus conservos", em Santos: A História de A Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias, disponível em history.lds.org.
2. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
3. Ver "History, 1838–1856, volume A-1 [23 December 1805–30 August 1834]", p. 18, The Joseph Smith Papers, disponível em josephsmithpapers.org.
4. Consulte "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
5. Consulte "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
6. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
7. Ver Lucy Mack Smith, History, 1845, p. [8], bk.8, The Joseph Smith Papers, disponível em josephsmithpapers.org. Esta história está brevemente incluída em Santos, p. 39, e informações completas e notas de rodapé estão incluídas neste KnoWhy.
8. Ver Lucy Mack Smith, History, 1845, p. [8], bk.8, disponível em josephsmithpapers.org.
9. Ver Lucy Mack Smith, History, 1845, p. [8], bk.8, disponível em josephsmithpapers.org.
10. Orson Pratt e Joseph F. Smith, Interview with David Whitmer, Sept. 7–8, 1878, 10.
11. Pratt e Smith, Interview, p. 10.
12. Ver Lucy Mack Smith, History, 1845, p. [9], bk.8, disponível em josephsmithpapers.org. Ver Michael Hubbard MacKay e Gerrit J. Dirkmaat, From Darkness unto Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon (Salt Lake City y Provo, UT: Deseret Book y Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 142–144.
13. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
14. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
15. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.
16. Ver John W. Welch, "The Miraculous Timing of the Translation of the Book of Mormon", em Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations, 1820–1844, 2da. edição, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Press, 2017), p. 108.
17. Ver Welch, Opening the Heavens, p. 108.
18. Ver "A vós, meus conservos", disponível em history.lds.org.